

CIÊNCIAS NATURAIS - 5.º ANO

Ano letivo 2018/2019

Critérios Específicos de Avaliação

A escola pretende desenvolver competências que visam a formação de cidadãos dotados de literacias múltiplas que contribuam para uma sociedade mais justa e um ambiente mais protegido. Cada disciplina contribui para o desenvolvimento dessas competências, com a sua metodologia própria, o conhecimento a ela associado e os objetivos específicos de aprendizagem constantes nos seus documentos curriculares.

Na disciplina de Ciências Naturais, estão envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. De notar que “as competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes” que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados, tal como se ilustra no seguinte esquema conceptual que consta no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).



Na Escola Básica Padre Alberto Neto, optou-se por agrupar algumas áreas de competências do PA, no sentido de operacionalizar, de modo adequado às características da disciplina, o trabalho a desenvolver com os alunos, bem como a avaliação das suas aprendizagens. Estes grupos constam na tabela que se segue, bem como o peso de cada uma na avaliação e ainda alguns dos instrumentos de recolha de dados.

Critérios Específicos de Avaliação

Competências a avaliar	Competências do PA (*)	Percentagem na avaliação
I - Comunicação	A e B	10%
II - Resolução de problemas	C e D	10%
III - Saber científico	I	60%
IV - Relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal	E, F, G, H e J	20%

(*) **Competências elencadas no “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PA)”**: **A** - Linguagem e textos; **B** – Informação e comunicação; **C** - Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** - Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

Operacionalização

- Instrumentos de avaliação: testes, minitestes, trabalhos de pesquisa, relatórios, discussões, debates, questões de aula, grelhas de observação.
- Os diferentes trabalhos produzidos pelos alunos, sujeitos a avaliação sumativa, serão classificados em percentagens por área de competências (I a III). As cotações a atribuir dependerão da sua significância relativa. Para cada instrumento referido o total de percentagem será 100% ou partes desse valor.
- Na avaliação das competências **IV** serão utilizadas grelhas de observação.

Nota: Os instrumentos de avaliação considerados reportam-se apenas à avaliação do tipo sumativa. A metodologia de trabalho de aula integra a avaliação formativa, com instrumentos próprios.

Para melhor esclarecimento acerca de cada uma das áreas de competências, deve ser consultado o [“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”](#).

Período letivo	DOMÍNIO	Subdomínios	Nº de aulas previstas
1º Período	<p align="center">1 – A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES (PARTE I do manual)</p>	<p>A importância das rochas e do solo na manutenção da vida</p> <p>1. O que faz da Terra um planeta especial?</p> <p>2. Porque é o solo um material terrestre de suporte de vida?</p> <p>3. Qual é a importância das rochas e dos minerais?</p> <p>A importância da água para os seres vivos</p> <p>4. Qual é a importância da água para os seres vivos?</p> <p>5. Qual é a importância da qualidade da água para a atividade humana?</p> <p>3 – A importância do ar para os seres vivos</p> <p>6. Qual é a importância da atmosfera para os seres vivos?</p>	26
2º Período	<p align="center">2 - DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO (PARTE II do manual)</p>	<p>Diversidade nos animais</p> <p>7. Qual é a relação entre as características dos organismos e os ambientes onde vivem?</p> <p>8. Quais são os regimes alimentares dos animais no seu habitat?</p> <p>9. Quais são os processos reprodutivos dos animais?</p> <p>10. Qual é a influência dos fatores abióticos na morfologia e no comportamento dos animais?</p> <p>11. Qual é a importância da proteção da biodiversidade animal?</p> <p>Diversidade nas plantas</p> <p>12. Qual é a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas das plantas?</p> <p>13. Qual é a importância da proteção da diversidade vegetal?</p>	26

3º Período	3 – UNIDADE NA DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS	<p>Célula – unidade básica de vida</p> <p>14. Como pode ser observado o mundo “invisível”?</p> <p>15. Porque é a célula a unidade básica da vida?</p> <p>Diversidade a partir da unidade – níveis de organização hierárquica</p> <p>16. Qual é a importância da classificação dos seres vivos?</p>	14
		<p><i>Nota: Esta planificação é suscetível de pequenas alterações em função das características específicas das turmas, e tendo em vista a articulação com as atividades do Plano Anual do Agrupamento e a flexibilidade curricular.</i></p> <p><i>No 3º período, há que levar em conta a calendarização das Provas de Aferição de 5º Ano.</i></p> <p><i>No 5º Ano os conteúdos sobre Rochas e Minerais serão abordados de uma forma mais superficial, uma vez que são lecionados no 7º Ano, no subdomínio ROCHAS SEDIMENTARES, no âmbito da articulação vertical entre as Ciências Naturais.</i></p>	